



## **Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 25 de outubro de 2018**

### PAUTA

#### **Emendas parlamentares**

A Direção fez um relato das negociações de projetos a serem financiados por meio de emendas parlamentares para viabilizar recursos para projetos a serem desenvolvidos em 2019. A Escola enviou três propostas para os gabinetes dos deputados Glauber Braga (PSOL-RJ), Chico Alencar (PSOL-RJ) e Wadih Damous (PT-RJ). Devido ao pouco tempo disponível, os projetos encaminhados para emendas são mais genéricos e serão melhor definidos caso os recursos se confirmem.

Também estão sendo negociadas ações de cooperação internacional, que poderiam gerar demandas de recursos para o Ministério da Saúde. Uma das possibilidades é uma pesquisa de egressos e organização de cursos em parceria com os ministérios da Saúde e da Educação argentinos. Representantes da Argentina irão participar da 4ª Reunião Geral da RETS, em novembro, e irão discutir o assunto.

A Direção também informou que foi demandado à Escola um projeto na área de formação docente, que futuramente será discutido no âmbito da pós-graduação da EPSJV, e que tem por intenção ser realizado em parceria com outras ETSUS. Outra articulação está sendo feita com o deputado estadual Leonardo Albuquerque, do Mato Grosso, para a formulação de um curso de Agente Comunitário de Saúde (ACS).

Também foi informado que Ministério da Saúde não deve continuar o financiamento do projeto EdPopSUS em 2019, encerrando-se, portanto, ao final de 2018. A coordenação geral do projeto solicitou que os coordenadores estaduais entrem em contato com as secretarias estaduais de Saúde para enviar ao ministro da Saúde uma carta solicitando a continuidade do projeto e pedindo a ampliação do seu público para todos os profissionais da Atenção Básica – hoje ele é voltado para agentes comunitários de saúde e lideranças comunitárias.

Por causa da conjuntura nacional, a Direção solicitou a inserção na pauta do CD Fiocruz, de 23 de outubro, do tema do trabalho conjunto entre as unidades, mas a reunião foi cancelada devido à morte do pesquisador Luiz Fernando Ferreira.

Na reunião do CD Fiocruz de 15 de outubro, foi definido que seria emitida uma nota oficial do Conselho Deliberativo para a comunidade Fiocruz reafirmando os valores da democracia. Nessa reunião, a Direção da EPSJV informou que havia sido realizado um CD EPSJV ampliado para discutir a conjuntura e as possíveis articulações institucionais para enfrentá-la.

Uma das articulações internas possíveis é com a Fiocruz Ceará, para a formação de técnicos em Agente Comunitário de Saúde. Também estão sendo discutidas parcerias com a Fiocruz Bahia e a Fiocruz Minas para pensar atividades conjuntas de Ensino.

A coordenadora do Lateps informou que o colegiado do laboratório definiu que iria fazer um contato com o Ministério da Saúde para verificar a situação atual da rede de observatórios, que parece estar sendo financiada atualmente por meio de editais. A chefe de gabinete disse que a CCI tentaria organizar uma conversa entre Mônica Padilha, da Opas, e os representantes do Observatório dos Técnicos em Saúde, durante a 4ª Reunião Geral da RETS, em novembro.

### **Projeto Político Institucional**

A comissão organizadora da revisão do Projeto Político Institucional (PPI) apresentou o documento final, com a consolidação após as contribuições da reunião do CD EPSJV ampliado e aberto, realizado em 16 de outubro. A comissão organizou as propostas relacionado-as às teses do Congresso Interno da Fiocruz e também aos interlocutores com os quais a Escola poderia fazer parcerias.

As diretrizes definidas como estratégicas na atual conjuntura foram:

- fortalecimento e ampliação da presença/ação nacional da EPSJV;
- ampliação da cooperação técnica com redes e entidades regionais, nacionais e internacionais;
- fortalecimento e ampliação da comunicação pública;
- reordenamento da ação de pesquisa da EPSJV;
- desenvolvimento institucional.

Também foi definido como estratégico fortalecer a articulação entre as unidades da Fiocruz e inserir o tema na pauta do CD Fiocruz.

A coordenadora do Lateps sugeriu que fossem incluídas no bloco de gestão as ações de proteção e fortalecimento da Escola no interior da Fiocruz e também uma questão sobre a contrarreforma do ensino médio, levando em conta que, mantida a lógica da política atual, a formação básica não será mais feita nas escolas técnicas e passará a ser feita apenas pelos sistemas estaduais de ensino. Sobre isso, ela explicou que, como a EPSJV tem uma relativa autonomia em relação a outras instituições de Ensino que são geridas diretamente pelo MEC, isso pode ser usado como um recurso para proteger a Escola. Propôs ainda que a Escola faça uma conversa com a UFRJ para ampliar o Complexo de Formação de Professores para além do Rio de Janeiro e inclua a Associação Nacional de Formação de Professores (Anfop).

O coordenador do Lavsa disse que era importante materializar no documento as parcerias com movimentos sociais e que poderia haver muitas demandas nesse sentido depois das eleições.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que considerava importante pautar a discussão sobre força de trabalho na Fiocruz, visando a Reforma da Previdência, que pode gerar diminuição no quadro de pessoal, com a aposentadoria de muitos trabalhadores.

A Direção informou que estão sendo feitas articulações com políticos regionais do Rio de Janeiro sobre parcerias e recursos para projetos. Solicitou também que os laboratórios mapeiem seus interlocutores externos e enviem esse mapeamento para a Direção.

A coordenadora da CCDE ressaltou que, no contexto atual, é importante que a Coordenação de Comunicação trabalhe menos isolada do restante da Escola e com participação mais ativa, principalmente do CD EPSJV, na tomada de algumas decisões e análises de ações mais coletivas para que ninguém seja responsabilizado individualmente.

O coordenador do Laborat questionou o fato de o documento, aprovado no CD ampliado e aberto do dia 16 de outubro, apontar alguns cursos como prioritários em detrimento das outras formações oferecidas pela Escola. A coordenadora da CCDE lembrou que, de acordo com o que foi decidido no CD ampliado e aberto, neste momento, é importante apontar o que é estratégico coletivamente.

A chefe de gabinete da Direção lembrou que nem todos os laboratórios participaram do CD ampliado, no qual foi definido que não deveria ser pensada a prioridade da escola, mas sim o que é mais estratégico politicamente diante da conjuntura externa.

O coordenador do Laborat sugeriu que, no documento, a palavra "prioritária" fosse substituída por "estrategicamente". O CD EPSJV deliberou sobre a troca de palavras, com o seguinte resultado:

Manter a redação (permanecer "prioritária") – nove votos (Direção, Lavsa, Latec, Labform, Labman, Lateps, Lic-Provoc, Reprepoli (Fernanda) e Lires).

Modificar (estrategicamente) – um voto - Laborat

Abstenção – dois votos – Labgestão e Reprepoli (Ana Beatriz)

Após a deliberação, os membros do CD EPSJV falaram também sobre as articulações que já estavam sendo realizadas a partir das definições do último CD ampliado.

A coordenadora do Lateps colocou o laboratório à disposição para articular a busca de financiamento para a ampliação de um material pedagógico de modo a contemplar resultados do Projeto Saberes. A coordenadora da CCI sugeriu que fosse articulado com a Opas o pedido de financiamento para o material, como uma ação de educação interprofissional, tema que a Organização vem considerando como uma prioridade para o Brasil.

A coordenadora da CCDE informou que já havia contatos com as organizadoras das coleções "Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde" e "Conceitos e Métodos para a Formação de Profissionais em Laboratórios de Saúde" sobre a reimpressão dos livros. A primeira coleção precisa ser atualizada antes de ser impressa novamente, já a segunda pode ser impressa com o conteúdo atual. As duas coleções são de áreas estratégicas.

O coordenador do Lavsa sugeriu também que fosse feita a reimpressão dos livros "Técnico de Vigilância em Saúde: Fundamentos" e "Técnico de Vigilância em Saúde: Contexto e Identidade", lançados em 2018, com o financiamento da SGTES.

A coordenadora da CCI disse que uma das questões que seria discutida na 4ª Reunião Geral da RETS era o projeto de mobilidade docente, em uma natureza mais ampliada do que a pensada inicialmente e, talvez, sem financiamento, apenas para ter portas abertas entre as instituições. A coordenadora do Lateps sugeriu reunir todos os convênios da EPSJV com outras instituições de ensino e montar um projeto guarda-chuva, mesmo sem financiamento, de mobilidade docente. A chefe de gabinete da Direção sugeriu que o projeto fosse incluído no plano de trabalho da RETS para ter um respaldo institucional.

A coordenadora do Latec sugeriu que fossem incluídos nas interlocuções institucionais os institutos de pesquisa nacionais e internacionais, com os quais a Escola já faz algumas atividades conjuntas. A Reprepoli (Ana Beatriz) sugeriu incluir também, entre os interlocutores, outras agências da ONU e centros colaboradores da Opas.

A Direção agradeceu ao trabalho da comissão do PPI e solicitou que os coordenadores continuem a discussão em seus laboratórios e setores, mantendo contato com a Direção para novas articulações.

### **Planos de curso**

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, os planos dos cursos de Qualificação Profissional de Doulas e Educação, Participação e Direito à Saúde. Os dois planos de curso já foram aprovados na Câmara Técnica de Ensino e Informação da EPSJV.

### **Movimentação de trabalhadores**

A Direção informou que recebeu, em julho de 2018, uma solicitação de remoção do servidor Daniel Soranz para a ENSP. Desde 2014, o servidor da EPSJV estava lotado na Presidência da Fiocruz, a pedido desta. Como o servidor pertence ao quadro do Laborat, a Direção consultou o laboratório sobre a cessão do profissional. A coordenação do Laborat informou que o servidor não faz mais parte, efetivamente, do quadro do laboratório e que, portanto, não cabe ao laboratório fazer ou não essa liberação.

A coordenadora do Lateps disse que considera a questão delicada e que o colegiado do seu laboratório acha que não deve opinar sobre o tema. Disse ainda que o servidor deveria procurar a Direção para conversar, antes de o caso ser levado ao CD EPSJV. Ela disse considerar que toda a situação envolvendo a trajetória de Daniel Soranz é deseducativa, do ponto de vista da ética do serviço público, e que é uma lógica de premiação dos poderes que tentamos combater.

O coordenador do Labgestão lembrou que a liberação do servidor para ir para a ENSP é uma oportunidade de regularizar uma situação mal resolvida sobre a lotação de Daniel Soranz.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que era importante dar impessoalidade à discussão e questionou qual era a relação do servidor com a Escola. Disse ainda que o Laborat virou um trampolim para a ENSP e que a Escola deveria conversar com a ENSP sobre a possibilidade de, em um próximo concurso, ceder uma vaga para a EPSJV.

O coordenador do Laborat esclareceu que Daniel Soranz trabalhou por apenas seis meses, em 2008, no Laborat. Atualmente, o Laborat ignora onde o servidor está trabalhando. Sugeriu que, para manter a isonomia, a Direção chame o profissional para conversar como já fez com outros trabalhadores que solicitaram o desligamento da Escola.

A Direção disse que poderia chamar o servidor para uma conversa, mas que, anteriormente, já havia tentado uma conversa e o profissional se recusou. Disse ainda que não considerava que valesse à pena o desgaste por um trabalhador que nunca teve inserção na Escola.

O vice-diretor de Ensino disse que o caso de Daniel Soranz é uma situação delicada, mas que o melhor que a Escola poderia fazer agora era regularizar a situação do servidor.

A coordenadora da CCDE disse que, de fato, o processo não havia sido pedagógico até chegar ao CD EPSJV e que foi um erro essa situação não ter sido resolvida antes, mas que, agora, como há um pedido do servidor para regularizar a situação, isso deveria ser feito.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que concordava com a movimentação, mas que achava importante discutir a questão do posto de trabalho que estava sendo

perdido, pois ao abrir mão de pessoal, a Escola deixa de poder ampliar seu trabalho.

Na votação, o CD EPSJV aprovou a movimentação do servidor, com duas abstenções – Reprepoli (Fernanda) e Laborat.

## INFORMES

### **Processo Seletivo Cursos Técnicos**

Foi realizada, no dia 21 de outubro, a prova escrita do Processo Seletivo 2019 para os cursos técnicos de nível médio da EPSJV. O vice-diretor de Ensino agradeceu a todos os trabalhadores envolvidos.

### **Seleção Pós-graduação**

Foi realizada, no dia 24 de outubro, a prova de seleção para o Mestrado 2019 da EPSJV. No início de dezembro, serão realizadas as entrevistas com os candidatos selecionados.

## **Eventos**

### **Reunião da RETS**

Como atividade preparatória para a 4ª Reunião Geral da RETS, a CCI se reuniu com os laboratórios e setores da Escola. Nos encontros, foi reafirmado o papel da EPSJV como secretaria-executiva da RETS e a importância de se manter nessa função.

A 4ª Reunião Geral da RETS será realizada de 12 a 14 de novembro. No dia 12, após a abertura oficial da reunião será realizado um seminário sobre os 40 anos de Alma-Ata, no auditório da EPSJV. O restante da reunião, que é fechada aos membros, será realizado em um hotel.

A CCI conseguiu financiamento externo para custear quase todas as despesas da reunião, por meio da Opas Brasil, do Ministério da Saúde e do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris) da Fiocruz e da vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz.

### **Seminário Internacional**

Será realizado, de 29 a 31 de outubro, o Seminário Internacional 30 anos do SUS, promovido pela EPSJV. A mesa de abertura do evento terá representantes de diversas entidades representativas da Reforma Sanitária, para reafirmar a importância deste tema no contexto atual.

O coordenador do Labgestão sugeriu que fosse feita uma homenagem a Luiz Fernando Ferreira, patrono da EPSJV, que morreu no dia 22 de outubro, na abertura do evento. O vice-diretor de Ensino disse que a contribuição de Luiz Fernando para a EPSJV foi significativa e que ele será homenageado na abertura do seminário.

### **CD Fiocruz**

O CD Fiocruz fará uma nota de esclarecimento à comunidade, a fim de reafirmar que estão garantidos os direitos de livre expressão de seus docentes e discentes nos espaços acadêmicos da instituição.

### **Prêmio**

Alexandre Pessoa (Lavsa) vai receber, no dia 5 de novembro, o prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente 2018 pelo reconhecimento de sua atuação no empoderamento da população brasileira na busca por melhores condições de vida.

## PRESENTES

Alexandre Moreno (Labman)  
Alexandre Pessoa (Lavsa)  
Ana Beatriz Noronha (Reprepoli)  
Anakeila Stauffer (Direção)  
Anamaria Corbo (Direção)  
André Malhão (Lateps) - convidado  
Carlos Maurício (VDEI)  
Cátia Guimarães (CCDE)  
Daniel Groissman (Laborat)  
Daniel Souza (Labform)  
Etelcia Molinaro (Latec)  
Fernanda Cristina (Reprepoli)  
Flávio Paixão (Latec)  
Gilberto Estrela (Labgestão)  
Helena Vieira (Labform)  
Ingrid D'Avilla (CCI)  
Jefferson Silva (RET-SUS)  
José Mauro (Lires)  
José Orbílio (VDGDI)  
Leandro Medrado (Latec)  
Márcia Teixeira (Labman) - convidada  
Marise Ramos (Lateps)  
Páulea Zaquini (VDEI) - convidada  
Pedro Castilho (SADM)  
Rosa Neves (Lic-Provoc)  
Sergio Oliveira (VDPDT)